



## **DESAFIOS DA COLETA DE ENXAMES DE ABELHAS AFRICANIZADAS EM ÁREAS URBANAS**

Carlos Frederico Silva da Costa<sup>1</sup>, Darcelet Teresinha Malerbo-Souza<sup>1</sup>, André Carlos Silva Pimentel<sup>2</sup>, Camila Malerbo-Souza<sup>3</sup>, Julio Cesar de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE.

<sup>2</sup>Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/PE

<sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP.

<sup>4</sup>Professor da Faculdade de Tecnologia (FATEC), Centro Paula Souza, Jaboticabal, SP

A coleta de enxames de abelhas africanizadas em áreas urbanas apresenta diversos desafios devido à natureza das abelhas africanizadas e ao ambiente urbano em que se encontram. Esses desafios incluem: Defensividade: As abelhas africanizadas são conhecidas por serem mais defensivas em comparação com outras raças de abelhas. Isso torna a coleta de enxames mais perigosa, pois há um risco maior de ferroadas para os apicultores e para pessoas que estejam nas proximidades. Localização dos enxames: Encontrar enxames de abelhas africanizadas em áreas urbanas pode ser difícil, uma vez que eles podem se estabelecer em locais de difícil acesso, como sótãos, árvores altas, caixas elétricas e outros locais desafiadores. Risco para a população: A presença de enxames de abelhas africanizadas em áreas urbanas representa um risco para a população local. Ferroadas de abelhas podem ser perigosas para pessoas alérgicas e, em casos extremos, podem ser fatais. Necessidade de equipamento especializado: A coleta de enxames de abelhas africanizadas requer equipamento de proteção específico, como trajes de apicultor, luvas e véus, devido à defensividade das abelhas. Além disso, podem ser necessárias ferramentas especializadas para acessar os enxames em locais de difícil alcance. Treinamento adequado: Apicultores e equipes de resgate de abelhas precisam de treinamento específico para lidar com enxames de abelhas africanizadas. Isso inclui conhecimento sobre o comportamento das abelhas e técnicas de coleta seguras. Legislação e regulamentação: Em muitas áreas urbanas, existem regulamentações e leis que governam a coleta de enxames de abelhas, especialmente de abelhas africanizadas. Os apicultores e as equipes de resgate precisam cumprir essas regulamentações para garantir a segurança pública e a proteção das abelhas. Sensibilização pública: A conscientização pública sobre a presença de enxames de abelhas africanizadas e a importância de relatar essas situações é fundamental. Isso ajuda a garantir que as pessoas tomem medidas de segurança apropriadas e que os enxames sejam tratados por profissionais treinados. Remoção sustentável: A coleta de enxames de abelhas africanizadas deve ser realizada de forma a minimizar o impacto sobre as abelhas e garantir que sejam realocadas com segurança, em vez de destruídas. Comportamento imprevisível: O comportamento das abelhas africanizadas pode ser imprevisível e, em



algumas situações, elas podem perseguir intrusos a grandes distâncias. Isso torna a coleta de enxames desafiadora, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas. Reincidentes: Em algumas situações, enxames de abelhas africanizadas podem se estabelecer novamente na mesma área após a coleta inicial, o que exige vigilância contínua e medidas preventivas. Em resumo, a coleta de enxames de abelhas africanizadas em áreas urbanas é um desafio devido à defensividade dessas abelhas, à dificuldade de localização e acesso aos enxames e aos riscos envolvidos. É essencial que profissionais treinados e conscientes da segurança conduzam essas operações para proteger a população e as abelhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** abelhas, áreas urbanas, enxames